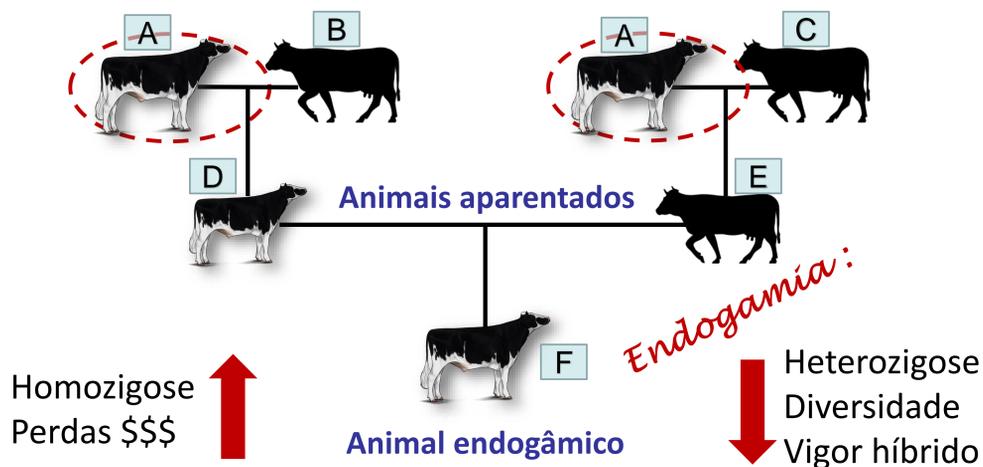


Distribuição de animais endogâmicos entre os principais grupos genéticos da população de bovinos Girolando

INTRODUÇÃO

A raça Girolando, responsável por mais de 80% da produção de leite no Brasil, é originária do cruzamento entre a raça zebuína Gir e a raça europeia Holandesa, passando por vários grupamentos genéticos até se alcançar o animal puro sintético. Devido a sua importância econômica, a pressão de seleção imposta sobre as matrizes e reprodutores é o principal contribuinte para o aumento do número de animais endogâmicos no rebanho.



OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento do número de animais endogâmicos da raça Girolando no Brasil e estimar a porcentagem de animais endogâmicos entre seus principais grupos genéticos.

MATERIAL E MÉTODOS

PEDIGREE
Girolando de diferentes grupos genéticos
1.489.677 animais

Holandês
Gir
1/2 Holandês-Gir
1/4 Holandês-Gir
3/4 Holandês-Gir
3/8 Holandês-Gir
5/8 Holandês-Gir
7/8 Holandês-Gir
Girolando PS



115.247 animais endogâmicos

Edição e estruturação do banco de dados:



Cálculo do coeficiente de endogamia (F):



RESULTADOS E DISCUSSÃO

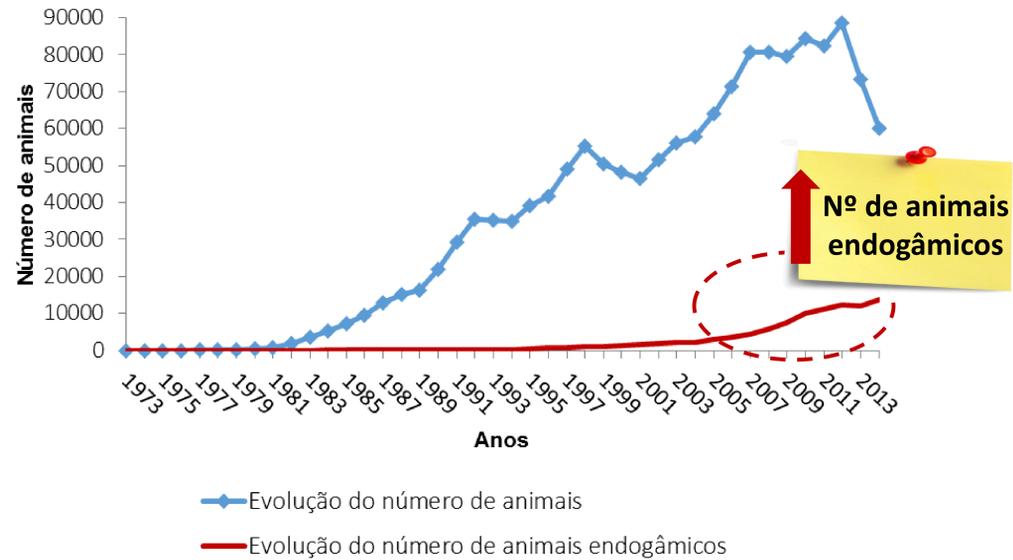


Figura 1 - Evolução do número de animais registrados por ano de nascimento.

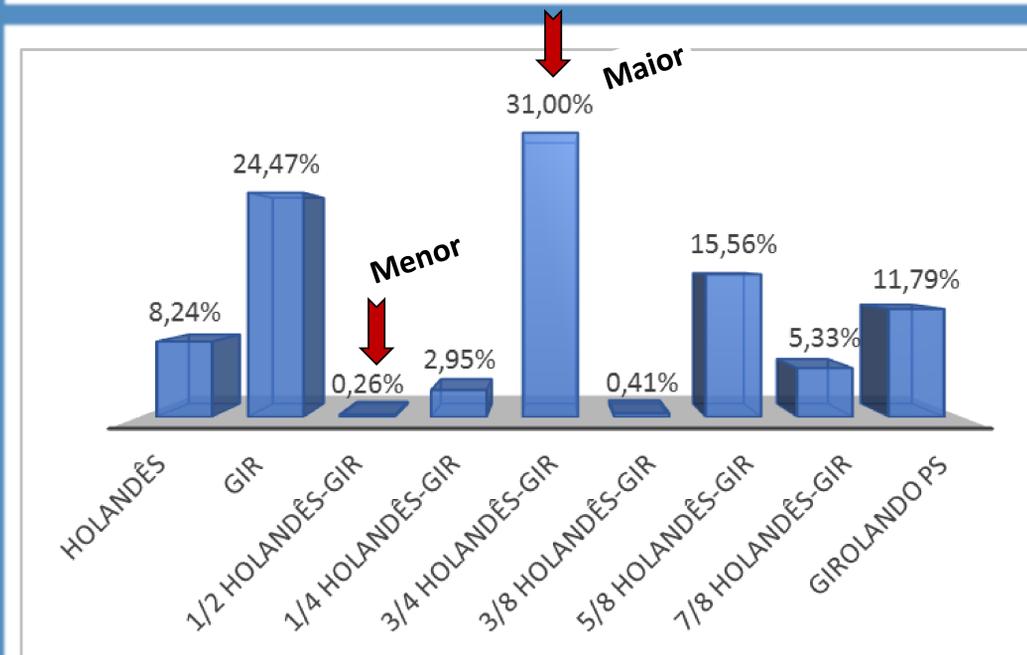
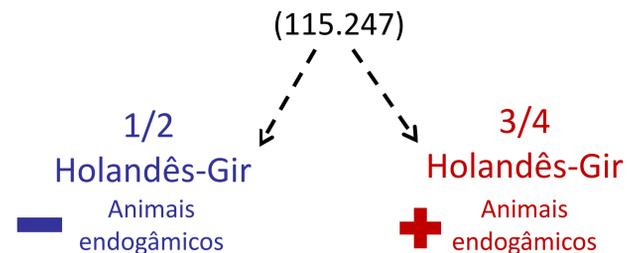


Figura 2 - Porcentagem de animais endogâmicos entre os grupos genéticos mais representativos da raça Girolando.

7,73% dos animais da população são *endogâmicos*



F médio Da população: 1,95%

CONCLUSÕES

Apesar do coeficiente médio de endogamia ser relativamente baixo (1,95%), houve um crescente aumento no número de animais endogâmicos na população. Foi constatado que os animais com maior presença de genes da raça Holandês abrangem maior número de animais endogâmicos que os animais que possuem mais genes da raça Gir.

AGRADECIMENTOS

